



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

A Escola EB 2,3 Professor Delfim Santos, em Lisboa, funciona com graves problemas estruturais que põem em risco a integridade física dos cerca de 1056 alunos que a frequentam, assim como de toda a restante comunidade educativa daquele estabelecimento de ensino.

Inaugurada em 1981, na altura apenas como escola básica do 2.º ciclo, a EB 2,3 Professor Delfim Santos nunca foi alvo de uma reparação profunda, apresentando, hoje, vários problemas de degradação, também por essa razão.

Telheiros em amianto, buracos no chão, infiltrações e pavimento a ceder é o cenário com que os alunos desta escola de São Domingos de Benfica se deparam todos os dias, para além de mobiliário partido, que é o mesmo de há 37 anos.

Apesar de algumas casas de banho terem sido remodeladas, muitas ainda têm portas antigas que, devido ao estado de deterioração, não fecham – pelo que os alunos evitam a sua utilização com riscos para a saúde. Os canos dos sanitários estão, muitas vezes, entupidos, e há falta frequente de sabão e de papel higiénico.

Por causa dos buracos no átrio da EB 2,3 Professor Delfim Santos, já caíram três professoras, que sofreram ferimentos graves.

Devido a falta de isolamento térmico nas janelas, as salas de aulas são demasiado frias no Inverno e muito quentes no Verão. As paredes de algumas divisões estão rachadas e há infiltrações, chovendo dentro de balneários, corredores e algumas salas de aulas.

Segundo alguns pais, as crianças também não têm tempo para almoçar, uma vez que a cantina é demasiado pequena – o refeitório terá capacidade para cerca de 50 alunos – para receber os alunos todos. E a máquina onde carregam os cartões de refeição está avariada várias vezes,

causando filas enormes.

Os pais lamentam a falta de espaço para os filhos se abrigarem quando chove, as filas para carregarem o cartão de refeição e a cantina não ter espaço para todos.

Alguns encarregados de educação alertam, ainda, para situações de bullying, que dizem ocorrer com frequência nesta escola com 96 professores e 30 funcionários para mais de mil alunos.

No passado mês de janeiro, foi entregue um abaixo-assinado à DGEstE - Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e à direcção da escola, com cem assinaturas dos pais, a exigir que sejam realizadas obras no estabelecimento de ensino.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1. Tem V. Exa conhecimento do estado de degradação da Escola EB, 2,3 Professor Delfim Santos?**

**2. É intenção do Ministério da Educação efetuar diligências no sentido de se proceder à realização de obras de remodelação e requalificação do edificado daquela escola de São Domingos de Benfica? Se sim, quais e qual o seu calendário?**

Palácio de São Bento, 18 de abril de 2018

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

FILIPPE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)

JOÃO GONÇALVES PEREIRA(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)